

CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DE UMA
CENTRAL ELÉCTRICA SOLAR DE 12,5
MWp E SISTEMA DE
ARMAZENAMENTO COM BATERIA
7,75 MW/ 31 MWh

- Central Solar de Montepuez -
Montepuez, Cabo Delgado



MONTEPUEZ RUBY MINING
A Gemfields Group Company

ADENDA AO EIAS
RESUMO NÃO TÉCNICO
Versão Para
Consulta Pública

Março de 2025

Promotor do Projecto Solar:

SOURCE
ENERGIA

Consultor Ambiental:


 **IMPACTO**
PROJECTOS E ESTUDOS AMBIENTAIS

FICHA TÉCNICA

ADENDA AO RELATÓRIO DO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E SOCIAL (EIAS)
PARA A CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DA CENTRAL SOLAR DE MONTEPUEZ,
DISTRITO DE MONTEPUEZ, PROVÍNCIA DE CABO DELGADORESUMO NÃO TÉCNICO
PREPARADO PARA EFEITOS DE CONSULTA PÚBLICA

Elaborada pela:	Elaborada para:
	 MONTEPUEZ RUBY MINING <small>A Gemfields Group Company</small>
IMPACTO, Projectos e Estudos de Impacto Ambiental, Lda	Representada pela Source Energia Serviços Lda
Rua de Kassuende, nº 296 Maputo, Moçambique	 Avenida Zedequias Manganhela 265 JAT IV 6º Andar. Maputo, Moçambique
Telefone: (+258) 21 499 636 Email: impacto@impacto.co.mz Website: www.impacto.co.mz	Telefone: 84 94 96101 Website: www.sourceenergia.com

Março de 2025

	ADENDA AO EIAS		Elaborada por: UKE OVERVEST 
	REF: RT.DT.24.23.RNT	Rev nº: 00	Aprovada por: LUCIANA SANTOS 

RESUMO NÃO-TÉCNICO

Antecedentes

A Montepuez Ruby Mining (MRM), detida pela Gemfields (75%) e pela Mwiriti Lda (25%), é detentora da licença mineira nº 4703C localizada no Distrito de Montepuez, Província de Cabo Delgado, operando um projecto de exploração de pedras preciosas através de mineração a céu aberto, com investimentos em curso com vista à expansão da capacidade de produção da mina. A MRM recebeu do Governo de Moçambique (GdM), em Novembro de 2011, uma licença de concessão de exploração e extracção de rubis por 25 anos, válida até 11 de Novembro de 2036.

A segunda unidade de processamento da MRM está em construção com o objectivo de triplicar a actual capacidade de processamento de 200 toneladas por hora para 600 toneladas por hora e deverá estar operacional no segundo semestre de 2025 (Apresentação da Gemfields/MRM aos Mutuantes, 21 de Junho de 2024).

O principal desafio que as operações da MRM enfrentam são as actuais limitações no fornecimento de energia, devido à capacidade muito limitada e à fraca fiabilidade da linha de distribuição de 33kV da Electricidade de Moçambique (EDM), sem capacidade para aumentar o fornecimento e sem planos para expandir o fornecimento através da rede pública de electricidade. Assim, a actual solução mineira é amplamente alimentada por geradores a gásóleo, contrariando as políticas do Grupo Gemfields, líder mundial na extracção sustentável de pedras preciosas, que se esforça continuamente por melhorar a sensibilização para a sustentabilidade e a sua aplicação em todo o sector até ao consumidor final. Este compromisso com a sustentabilidade desperta o interesse para uma solução de fornecimento de energia renovável, fiável e amiga do ambiente.

A "Central Solar de Montepuez" (CSM) surge como uma resposta a estes desafios. A instalação inclui uma central de energia solar fotovoltaica (PV) e um sistema de armazenamento de energia com baterias (*Battery Energy Storage System* - BESS) para garantir um fornecimento de energia limpa, fiável e sustentável para as operações da MRM, que deverá operar em sintonia com as políticas do Grupo Gemfields. A CSM compreende a construção e operação de uma Central Solar e Bateria fotovoltaica com uma capacidade proposta de 12.5MWp, um sistema de armazenamento de energia com baterias (BESS) de 7,75MW / 31 MWh, e uma Linha de Distribuição Aérea (Linha-D) associada de 11kV a localizar-se dentro da Concessão da MRM, em conformidade com os requisitos legais moçambicanos, bem como com as boas práticas internacionais do sector, nomeadamente os Padrões de Desempenho Social e Ambiental (*Performance Standards* - PS) da Corporação Financeira Internacional (*International Finance Corporation* - IFC). As actividades serão desenvolvidas ao abrigo do actual Direito de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT) da mina e da Licença Ambiental (LA) para as operações mineiras. A CSM irá produzir energia exclusivamente para uso da MRM.

Ao produzir a sua própria electricidade, via terceiros, a MRM reduzirá a sua dependência de fornecedores externos de energia, conseguirá poupanças significativas de custos e contribuirá para a redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE). Esta iniciativa não só se alinha com as políticas de energias renováveis, como também reflecte um compromisso com a sustentabilidade, reduzindo os poluentes atmosféricos e apoiando soluções energéticas mais limpas. Esta iniciativa está também alinhada com o Plano de Transição Energética de Moçambique.

A Source Energia Serviços Lda (Source Energia) é o promotor da CSM é responsável pela concepção, construção, posse, operação, manutenção, financiamento, seguro, gestão e devolução ou desmobilização do projecto, enquanto durante a fase operacional a Linha-D será detida e gerida pela MRM. A CSM envolverá um investimento inicial de cerca de 37 milhões de dólares americanos, dos quais os custos de construção são cerca de 23 milhões de dólares americanos sendo o remanescente custos de desenvolvimento e financiamento.

A empresa Projectos e Estudos de Impacto Ambiental, Limitada (IMPACTO) foi nomeada pela MRM e pela Source Energia, para preparar uma Adenda ao Estudo de Impacto Ambiental e Social (EIAS), a ser integrada na licença ambiental emitida a favor da MRM (Licença Ambiental nº 30/2019), que foi renovada, mas ainda não foi emitida a nova Licença. Para o efeito foi emitida a Declaração nº 02/LAO/DINAB-GDN/2025 de 23 de Janeiro de 2025, pelo novo Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas (MAAP), ainda em processo de organização interna resultante da extinção do Ministério da Terra e Ambiente (MTA) e criação do MAAP. Esta Declaração substitui temporariamente a Licença Ambiental de Operação do Projecto (**Anexo 1**).

A MRM articulou com o extinto Ministério da Terra e Ambiente (MTA)¹, através da Direcção Nacional do Ambiente (DINAB) e do Serviço Provincial do Ambiente (SPA) de Cabo Delgado, no que diz respeito ao processo de licenciamento ambiental a ser conduzido para o Projecto, que culminou com a decisão de proceder à apresentação de Termos de Referência (TdR), seguidos de uma Adenda (carta com Referência n.º /MTA/03/DINAB/GDN/252/25, de 02/01/2025, em **Anexo 2**), em harmonia com a legislação de avaliação de impacto ambiental em vigor. Os TdR (em **Anexo 3**) foram submetidos à DINAB no dia 8 de Janeiro de 2025 e ao SPA-Cabo Delgado no dia 14 de Janeiro de 2025. Estes foram aprovados pela DINAB, por carta com Referência n.º /MAAP/296/DINAB/GDN/220/25, de 06/03/2025(**Anexo 4**).

A presente Adenda ao EIAS (este relatório) abrange a avaliação da Central Solar e Bateria proposta e da Linha-D associada - o "Projecto CSM", em conformidade com a legislação moçambicana aplicável e com os requisitos da IFC, tendo sido preparada de acordo com os TdRs aprovados.

A Adenda ao EIAS será submetida para aprovação pela Autoridade Ambiental e incorporada na Licença Ambiental (LA) da MRM.

Integradas na LA do "Projecto-mãe" das operações mineiras da MRM, as actividades relacionadas ao Projecto CSM também serão integradas no sistema de gestão ambiental e social em vigor, sendo aplicáveis os mesmos planos, programas e procedimentos de gestão existentes.

¹ Foi substituído pelo Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas em Janeiro de 2025

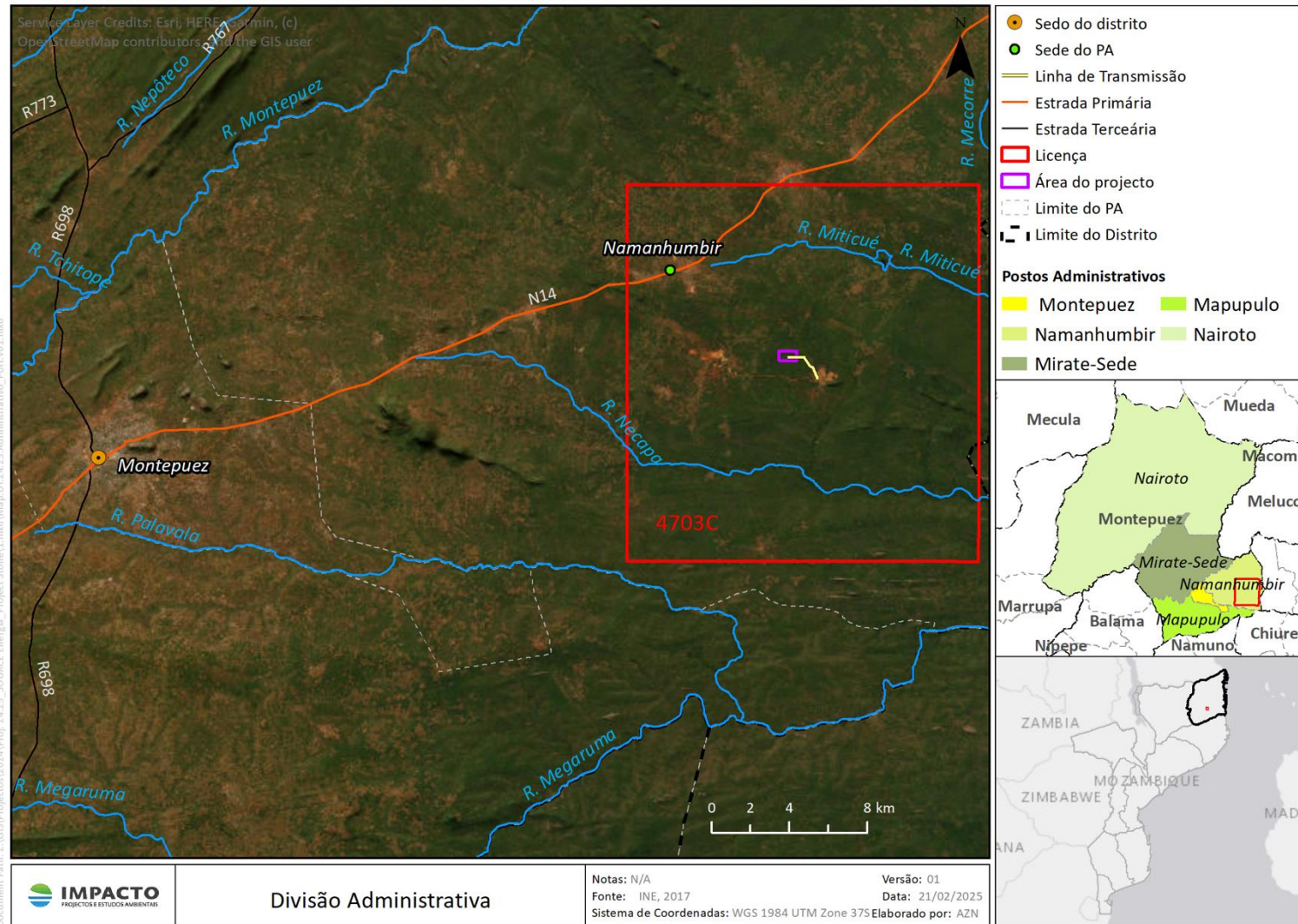


Figura i Mapa da Localização

Conclusão

O Projecto consiste na construção e operação de uma Central Solar Fotovoltaica e Bateria, concebida para transformar energia solar em energia eléctrica, para o fornecimento de energia às operações mineiras da MRM visto existirem grandes limitações no fornecimento de energia, obrigando a MRM a recorrer do uso de geradores a gásóleo.

A "Central Solar de Montepuez" (CSM) compreende a construção e operação de uma central solar fotovoltaica com uma capacidade proposta de 12.5MWp, um sistema de armazenamento de energia com baterias (BESS) de 7,75MW / 31 MWh, e uma Linha de Distribuição Aérea (Linha-D) associada de 11kV a localizar-se dentro da Concessão da MRM. As actividades serão desenvolvidas ao abrigo do actual Direito de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT) da mina e da Licença Ambiental (LA) para as operações mineiras. A CSM irá produzir energia exclusivamente para uso da MRM.

A Source Energia Serviços Lda (Source Energia) é o promotor da "Central Solar de Montepuez" (CSM) é responsável pela concepção, construção, posse, operação, manutenção, financiamento, seguro, gestão e devolução ou desmobilização do projecto, enquanto durante a fase operacional a Linha-D será detida e gerida pela MRM.

As actividades serão realizadas numa área já sujeita a vários estudos ambientais e sociais realizados no âmbito dos processos de licenciamento ambiental, com vários planos e procedimentos de gestão alinhados com os Padrões de Desempenho da IFC e em vigor no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS) da MRM. Estes serão obedecidos durante o ciclo de vida da CSM, visto que a CSM será integrada na Licença Ambiental da MRM. A lista dos principais planos em vigor na MRM encontra-se no **Capítulo 6** do Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS), que constitui o Volume II da presente Adenda.

Não obstante o Projecto ter o potencial para resultar em impactos adversos no ambiente biofísico e socioeconómico, o facto do mesmo ser implantado numa concessão mineira, já largamente afectada pelas operações mineiras da MRM há largos anos, faz com que os impactos sejam à partida de intensidade e significância mais reduzidas, do que se o mesmo tivesse lugar numa zona completamente natural e/ou povoada, comportando ainda um benefício acrescido, relacionado com o desenvolvimento de energias renováveis. Ao produzir a sua própria electricidade, a MRM reduzirá a sua dependência de fornecedores externos de energia, conseguirá poupanças significativas de custos ao transformar energia de gásóleo por solar, que também contribuirá para a redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE). Esta iniciativa não só se alinha com as políticas de energias renováveis, como também reflecte um compromisso com a sustentabilidade, reduzindo os poluentes atmosféricos e apoiando soluções energéticas mais limpas.

O local proposto para a implantação do Projecto é principalmente caracterizado por uma mata natural de Miombo, amplamente distribuída na região e no país. Não existem habitações e nem machambas no local do Projecto, sendo o local usado pelas comunidades locais predominantemente para a colecta de recursos florestais, para fins de consumo próprio e/ou venda para obtenção de rendimento (p.ex. plantas medicinais, estacas, lenha entre outros).

Foram identificados alguns impactos negativos, que podem ser facilmente mitigados principalmente se se considerar a vasta experiência da MRM, para além de impactos positivos como por exemplo:

- A possibilidade de criar oportunidades de emprego e contribuir para o melhoramento do ambiente de negócios e investimentos a nível local.
- A possibilidade da transferência a longo prazo de tecnologia e conhecimentos, trazendo o desenvolvimento económico e melhorando a qualidade de vida para as comunidades locais.
- Redução da quantidade de emissões de GEE e consequente redução do impacto nas mudanças climáticas.

O principal risco ambiental está relacionado com a gestão, transporte e descarte de resíduos, principalmente os Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE) gerados na fase de operação e principalmente aquando da desactivação da CSM.

Deve-se sublinhar que o Proponente irá designar pessoas para os cargos de Oficial Ambiental no Campo (OAC) e Oficial de Ligação com as Comunidades (OAC) para garantir o cumprimento das medidas de mitigação durante a fase de construção, e garantir impactos mínimos no ambiente e na população local. A Adenda é suportada por um Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS) e planos de gestão complementares (Volume II).

Desde que as medidas de mitigação definidas sejam implementadas na íntegra, os impactos potenciais do Projecto poderão ser reduzidos a níveis de significância baixos e o Projecto poderá prosseguir, esperando-se que tenha um impacto adverso reduzido na sua envolvente e positivo para as operações mineiras da MRM e para a contribuição do país para as mudanças climáticas.

COMO OBTER INFORMAÇÃO ADICIONAL SOBRE O PROJECTO

A **Adenda ao Relatório do Estudo de Impacto Ambiental e Social (EIAS)**, assim como este **Resumo Não Técnico**, estão disponíveis para consulta pelos interessados no portal de Internet da IMPACTO (<http://www.impacto.co.mz/consultas-publicas/>). Cópias impressas estão disponíveis para consulta nos seguintes locais:

Cidade de Maputo:	Província de Cabo Delgado:
<ul style="list-style-type: none">▪ Direcção Nacional de Ambiente (DINAB)▪ IMPACTO, Lda.	<ul style="list-style-type: none">▪ Serviço Provincial do Ambiente (SPA)▪ Serviço Provincial de Infraestruturas (SPI)▪ Administração do Distrito de Montepuez

Para receber informação adicional sobre o Projecto e o Processo de AIA, ou para colocar as suas questões, comentários ou sugestões, contacte-nos:

IMPACTO, Lda

Sector de Consulta Pública

Rua de Kassuende, 296, Maputo

E-mail: consulta publica@impacto.co.mz**Linha telefónica grátis (telemóvel, a partir de qualquer rede): (+258) 85 8381349****Atendimento: segundas e quartas, das 10 às 12 horas, até ao dia 17 de Abril 2025.**